NOTÍCIA

13 junho 2023
DCIPT

Atribuído pela Comissão Europeia e a Europa Nostra

“Arte-Xávega” recebe prémio europeu do património cultural



A Comissão Europeia e a Europa Nostra anunciaram esta terça-feira, 13 de junho, que o projeto de investigação da “Arte-Xávega”, promovido pela Câmara Municipal de Cantanhede, é um dos vencedores da edição de 2023 dos Prémios Europeus do Património Cultural / Prémios Europa Nostra.
Através da transferência de conhecimento e saber-fazer, este projeto dá a conhecer práticas exemplares de salvaguarda da “Arte-Xávega”, um dos últimos exemplos de pesca artesanal e sustentável na União Europeia.
Sendo uma técnica de pesca tradicional praticada há séculos na Praia da Tocha, a "Arte-Xávega" alberga um enorme significado sociológico e económico. Através de programas culturais e educativos inovadores, este projeto do Município de Cantanhede pretende, desta forma, celebrar, proteger e promover todo este património cultural imaterial.
Em paralelo, a autarquia inaugurou, em 2016, o Centro de Interpretação da "Arte-Xávega" (CIAX), para perpetuar não apenas as práticas e saberes transmitidas pela comunidade ao longo de várias gerações, mas também para travar o declínio desta técnica de pesca, que continua a ser de extrema importância no contexto local.
Através da colaboração com a comunidade piscatória, foram implementadas outras iniciativas, como o registo de memórias sociais e culturais, a criação de materiais didáticos e científicos em português e inglês, o desenvolvimento de um percurso pedestre, a construção de um barco tradicional e a produção de ilustrações científicas sobre a fauna marinha e avifauna da região.
No âmbito do projeto, produziu-se ainda um documentário e promoveram-se ações de sensibilização nas escolas e no concelho, e atividades lúdico-didáticas para públicos de diversas faixas etárias, mormente visitas explicativas ao CIAX e aos armazéns dos pescadores, e uma

recriação da forma tradicional de "puxar as redes".
“Através da transferência de conhecimentos e saberes, este projeto apresenta práticas exemplares de salvaguarda da técnica de pesca artesanal ‘Arte-Xávega’. Aborda uma área negligenciada do património imaterial, lançando luz sobre um modo de vida em risco de se perder. Tornando certos aspetos intangíveis mais acessíveis, ultrapassa a componente material", justifica o júri, adiantando que “este projeto capta a essência do património marítimo e a sua profunda ligação com a natureza (…) ao mesmo tempo que proporciona benefícios substanciais às comunidades locais e à indústria do turismo”.
Este ano, 30 projetos de 21 países europeus foram distinguidos com este prestigiado galardão, após decisão de um júri composto por peritos em património oriundos de toda a Europa.
Os vencedores serão homenageados na cerimónia europeia de entrega dos prémios, que decorre a 28 de setembro, em Veneza, Itália.
Durante a cerimónia, serão anunciados os vencedores do Grande Prémio e do Prémio “Escolha do Público”, selecionado entre os premiados deste ano, que terão direito a receber 10.000€ cada.